



Um dos episódios mais marcantes dos "derbies" entre Sporting e Benfica foi uma agressão de Bento a Manuel Fernandes, cuja consequência foi a expulsão do guarda-redes "encarnado" e um penalti a favor dos "leões".

"Tem calma ó Bento, vê lá o que vais fazer", atirou Manuel Fernandes, a ver se continha a fúria do guardião benfiquista, a quem tinha tocado com a bota na cabeça numa saída deste a seus pés num Sporting-Benfica na época de 1981/82.

Ato contínuo, o já falecido Bento acertou-lhe em cheio na cara com o braço e foi expulso: "Eu naturalmente atirei-me para o chão, pois sabia que ia beneficiar a minha equipa. Ele ainda me disse: és sempre a mesma merda".

Em entrevista à agência Lusa, Manuel Fernandes "rebobina o filme" dessa jogada: "Já na segunda parte, com o resultado em 1-1, o Bento saiu aos meus pés, e eu deixei o meu pé sem intenção, para ver se ele largava a bola, mas ele agarrou-a. Mal lhe toquei, quando muito rocei com a bota, porque não levava força para o magoar".

O então avançado "leonino" tem uma explicação para a reação intempestiva de Bento, o qual, umas semanas antes do "derby", tinha levado "um pontapé na cabeça em Famalicão" que o obrigou a ser suturado.

"O Bento era um grande guarda-redes e amigo, que recordo com saudade. Mas naquele jogo eu não lhe fiz nada", alegou Manuel Fernandes, reconhecendo que a expulsão do guardião benfiquista foi "determinante" na viragem do rumo da partida.

O Sporting esteve a perder por 1-0, com um golo que "ainda hoje não se sabe se a bola entrou, num canto direto do Carlos Manuel em que o Marinho tirou a bola em cima do risco", mas o 1-1 chegou num penalti sobre o próprio Manuel Fernandes.

Mas o Sporting-Benfica que o antigo número 9 "leonino" elege como aquele em que melhor se exibiu foi em 1979/80, num dia em que "choveu torrencialmente" e que terminou com a vitória dos leões por 3-1.

"Marquei um golo, o Jordão dois, mas fiz uma exibição de uma qualidade extraordinária, muito melhor do que a dos 7-1. Marquei, dei a marcar, fiz um chapéu que o Alinho tirou em cima do risco de baliza, tenho uma recordação fantástica desse jogo", recordou Manuel Fernandes, para quem ganhar ao Benfica sempre deu um "gozo especial".

O antigo capitão leonino recordou os seus tempos de jogador no Grupo Desportivo da CUF, quando já era "fanático" do Sporting, a ponto de "chorar quando o clube perdia", de tal modo que o então treinador Fernando Caiado, já falecido, dizia aos amigos, "com orgulho", que tinha no plantel um "sacana dum jogador" que ao intervalo dos jogos ia a correr "perguntar ao roupeiro quanto é que está o resultado do Sporting".

Num breve rescaldo da sua carreira em Alvalade, Manuel Fernandes confessa que nunca pensou chegar onde chegou e que sente "feliz e realizado na carreira desportiva pelo currículo que tem no Sporting", apesar de "não ter ganho títulos a nível europeu ou a nível de seleção".

"Para um miúdo que veio de Sarilhos Pequenos para jogar nem que fosse uma vez no Sporting, ter feito 600 jogos no velhinho estádio de Alvalade, onde sou o jogador com mais golos marcados, é uma coisa inédita", rematou. *In dn.pt*